

# Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar: Urgência e Emergência

Me. Margarida Ferreira – Magal  
Psicóloga CRP – 15/0248

## Urgência e Emergência



Situação que é imposta no cotidiano hospitalar



Nos deparamos com o despreparo para intervir



Frente à solicitação da equipe/paciente ou família para ajudar nesse momento de tão profundo desespero.



O desespero encontra-se no fato de que, na formação tradicional...



O estudante/Psicólogo foi treinado a intervir em processos cronicamente instalado.



## Situações de Urgência e Emergência no Hospital Geral

Trazem em sua essência o despertar de um processo crítico também do ponto de vista psicológico.



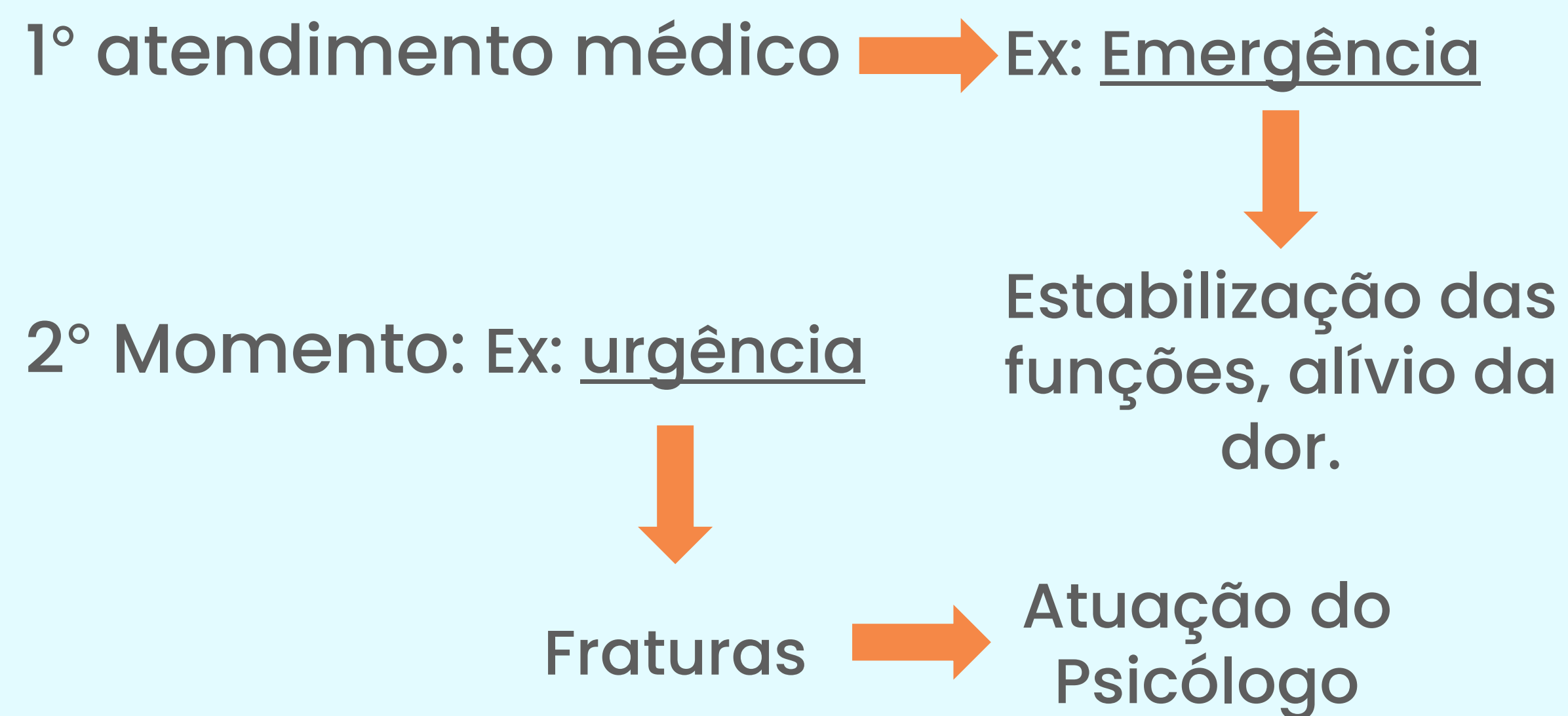
## O Psicólogo no Pronto-Socorro

Pronto-socorro: Local destinado ao tratamento das emergências e urgências médicas.

Urgência: Ocorrência imprevista, necessidade de assistência médica imediata.

Emergência: Vida do paciente encontra-se em risco imediato.

## Pronto-Socorro



Segundo Sterian (2000)



“... é na produção de um espaço criativo que temos a possibilidade de dar conta do insuportável e do impossível”.



Nas situações mais difíceis  
da vida

Facilitar a fala (linguagem  
verbal) ou o silêncio,  
expressão das emoções.





## Urgência Psicológica

Flexibilidade do Psicólogo



Mas, resguardar ao máximo o paciente, na medida do possível, pois o atendimento psicológico pode acontecer no corredor, entre macas, corredor, na portaria, no necrotério ou na porta do Hospital.

- Psicólogo criativo, possibilitando



A verbalização dos conteúdos emocionais do doente e do seu acompanhante



## Situações de Emergência

O sujeito sente angústia, não faz metáfora



Ao escutar o Psicólogo cria condições para que as metáforas se instalem com todo o enfrentamento do real.

## Psicólogo Hospitalar no Pronto-Socorro

No atendimento  
do paciente



Precisa estar preparado para lidar com as dimensões...



psiquiátrica, biológica e social.



Principais técnicas  
disponíveis ao Psicólogo  
para a abordagem do  
paciente no Pronto-Socorro



## Escuta Contidente

Ouvir de maneira tranquila o paciente e seus acompanhantes.

O profissional de Psicologia não deve apresentar ansiedade.

### Anamnese Dirigida

Dirigir os relatos com perguntas sobre aspectos que não ficaram claros.

### Controle Situacional

Controlar a agitação na sala de emergência.

### Encaminhamento

Se faz um acolhimento inicial do paciente para depois, num segundo momento sugerir um atendimento prolongando.

## Referências

BAPTISTA, M. N; DIAS, R. R; BAPTISTA, A. S. D. Psicologia Hospitalar: : teoria, Aplicações e Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.